

Plano de Trabalho 2026

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

FONTE: Municipal

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

OSC Executora: Associação Elas	
CNPJ: 37.708.155/0002-78	
Endereço: Rua Doze de Outubro, nº 1320	
CEP: 19.015-090	Bairro: Vila do Estádio
Contato telefônico: (18) 3203-2331	
E-mail: residencia@institutoelas.com.br Endereço eletrônico: https://institutoelas.com.br/	
Número de Inscrição CMAS: Nº 38	
Número de Credenciamento SAS: Nº 26	
Imóvel: () Próprio () Cedido (x) Alugado	
Carga horária de funcionamento semanal: Ininterrupta	
Carga horária de funcionamento diário: 24 horas	
Quantos dias na semana funcionam a organização: 7 dias	
Data da Implantação: (13/04/2023)	
Nome do Representante Legal: Nivea Sonia de Oliveira Marchesini	
Contato telefônico: (14) 99653-3756	
E-mail: diretoria@insitutoelas.com.br	
Nome Coordenador (a) da OSC: Larissa Sanches de Campos	
Formação Profissional: Serviço Social	
Contato telefônico: (18) 99677-2545	
E-mail: residencia@institutoelas.com.br	

II – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

- Serviço de Acolhimento Institucional.

III - PÚBLICO ALVO

- Jovens e Adultos com deficiência.

IV - DESCRIÇÃO DAS METAS

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal (nº de Usuários): 10

Meta de atendimentos mensal da OSC: 10

Capacidade de atendimento mensal: 10

V – DIAGNÓSTICO

1. Problema Social

A Residência Inclusiva em Presidente Prudente busca atender uma demanda urgente relacionada à inclusão social de pessoas com deficiência e transtornos mentais que, frequentemente, enfrentam isolamento e marginalização. Muitas dessas pessoas têm dificuldades em acessar serviços de saúde e suporte psicológico adequados, resultando em um ciclo de exclusão social e vulnerabilidade. Além disso, a falta de moradias adequadas e de apoio especializado limita suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e social.

2. Impacto Social e Transformações Almejadas

O serviço da Residência Inclusiva visa promover a autonomia e a cidadania das pessoas atendidas, oferecendo um ambiente acolhedor e seguro, onde elas possam viver de forma digna e integrada à comunidade. Os impactos esperados incluem:

- **Aumento da Qualidade de Vida:** Proporcionar um espaço que promova a saúde mental e o bem-estar físico.
- **Inclusão Social:** Facilitar a participação ativa dos residentes na vida comunitária, promovendo sua integração em atividades culturais, sociais e de lazer.
- **Capacitação e Desenvolvimento Pessoal:** Oferecer oficinas e atividades que estimulem o aprendizado de habilidades e competências, contribuindo para a autossustentação.
- **Redução do Estigma:** Através de campanhas de sensibilização e interação com a comunidade, busca-se reduzir o preconceito e a discriminação contra pessoas com deficiência.

3. Área Territorial de Atendimento

A Residência Inclusiva atenderá o município de Presidente Prudente, focando em áreas com maior concentração de vulnerabilidades sociais. O contexto local, marcado por desafios socioeconômicos, como a pobreza e a falta de infraestrutura adequada, exige intervenções que possam efetivamente transformar a realidade dessas populações. A escolha do município se justifica pela necessidade de desenvolver políticas públicas que garantam direitos e promovam a inclusão, sendo a Residência Inclusiva um passo fundamental nesse processo.

VI - OBJETIVO GERAL

Garantir acolhimento e proteção integral aos usuários, prevenindo situações de negligência, violência e ruptura de vínculos, promovendo o restabelecimento e fortalecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários, assegurando o acesso à rede socioassistencial, ao Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas., bem como favorecendo o desenvolvimento da autonomia, das capacidades, aptidões e oportunidades, por meio da participação em atividades culturais, de lazer, esportivas e ocupacionais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida.

VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência em situação de dependência;	Atender 10 jovens e adultos mensal	Criação de um plano individualizado de cuidado, com acompanhamento contínuo e avaliações periódicas	Mensal	10 atendimentos anuais	Aumento da percepção de segurança e bem-estar dos residentes	Assistente Social e Psicólogo
Contribuir para interação e superação de barreiras;	Realizar 12 eventos de integração por ano	Organizar atividades sociais e culturais, como oficinas, passeios e eventos com a comunidade	Trimestral	12 eventos anuais; Qualitativos: maior interação social	Melhoria nas relações interpessoais e redução do estigma social	Assistente Social/ Psicólogo e Voluntários
Contribuir para a construção progressiva da autonomia com maior independência	Aumentar em 40% a autonomia dos residentes	Treinamentos e oficinas de habilidades da vida diária (cozinha, higiene, administração)	Semanal	40% de aumento na autonomia	Aumento da autoconfiança e autoestima dos acolhidos	Assistente Social/Psicólogo e Nutricionista

protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária;		o financeira)				
Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;	Capacitar 10 acolhidos por ano	Implementar um programa de desenvolvimento de habilidades adaptativas e de autogerenciamento	Mensal	10 acolhidos capacitados	Melhoria na adaptação às rotinas diárias e maior independência	Assistente Social/ Cuidadores Voluntários
Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;	Garantir a convivência de 8 ou mais acolhidos em cada grupo	Criar grupos mistos para atividades em comum, promovendo a troca de experiências e aprendizados	Contínuo	8 ou mais acolhidos por grupo	Fomento à empatia e solidariedade entre os residentes	Assistente Social Psicólogo
Promover o acesso a rede de qualificação e requalificação profissional com vistas a inclusão produtiva;	Conectar 8 ou mais acolhidos a cursos de qualificação	Parcerias com instituições de ensino e oficinas de capacitação profissional, além de acompanhamento pós-curso	Anual	8 ou mais acolhidos qualificados	Aumento das oportunidades de emprego e melhora na autoestima	Assistente Social Psicólogo

VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho da Residência Inclusiva é orientada por um enfoque centrado no indivíduo, buscando promover a autonomia, a inclusão social e o bem-estar dos acolhidos. As ações desenvolvidas são organizadas em diversas frentes, que inclui acolhida,

cuidado individualizado, desenvolvimento de habilidades práticas, capacitação profissional e interação social.

METODOLOGIA DE TRABALHO				
Trabalho a ser Desenvolvido (tipo: ação, atividade, serviço, programa, projeto, mobilização...)	Locais que será Desenvolvido	Técnico Responsável pela realização das atividades e Acompanhamento	Quando será Desenvolvido (período e tempo de realização)	Como será Desenvolvido (descrever sucintamente)
Acolhida;	Residência Inclusiva	Psicólogo, Assistente Social e Coordenação	Ao ingresso do acolhido(a); contínuo	Realização de uma recepção inicial, apresentação das instalações e atividades, e conversas para entender necessidades.
Escuta;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal e conforme necessidade	Conversas individuais para ouvir as demandas, preocupações e expectativas dos acolhidos.
Informação e comunicação e defesa de direitos;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Contínuo	Informar o acolhido (a) sobre seus direitos e serviços disponíveis,

				promovendo a conscientização e defesa dos mesmos.
Articulação com os serviços de políticas setoriais;	Residência Inclusiva e órgãos públicos	Assistente Social	Mensal	Reuniões com representantes de políticas setoriais para promover a inclusão e o acesso a serviços.
Articulação da rede de serviços socio assistenciais;	Comunidade e instituições parceiras	Assistente Social	Mensal	Mapeamento e articulação com serviços da rede para garantir a integração e encaminhamentos adequados.
Articulação interinstitucional com os sistemas de garantia de direitos;	Residência Inclusiva e instituições	Coordenação	Trimestral	Encontros com representantes de diferentes instituições para assegurar o cumprimento dos direitos dos residentes.
Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Nutricionista e voluntários	Semanal	Realização de atividades recreativas e oficinas, promovendo interação e

				desenvolvimento de habilidades sociais.
Orientação e encaminhamento para rede de serviços locais;	Residência Inclusiva e comunidade	Assistente Social	Conforme necessidade	Acompanhamento no encaminhamento a serviços de saúde, educação e assistência social.
Referência e contra referência;	Residência Inclusiva e serviços locais	Assistente Social	Contínuo	Estabelecimento de processos de referência e contrarreferência entre os serviços para garantir o acompanhamento adequado.
Construção do plano individual e/ ou familiar de atendimento, podendo ser alterado e alinhado quando necessário;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Mensal	Desenvolvimento de um plano individualizado com a participação do acolhido e sua família.
Construção do plano da unidade para organização do cotidiano;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Anual	Criação de um plano para a organização das atividades diárias da unidade, considerando as

				necessidades dos acolhidos.
Orientação socio familiar;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Mensal	Acompanhamento e orientações para as famílias dos acolhidos, visando fortalecer a função protetiva.
Estudo social;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Ao ingresso e periodicamente	Realização de estudos sociais para avaliar as condições de vida e necessidades dos acolhidos.
Diagnóstico socioeconômico e de cuidados pessoais;	Residência Inclusiva	Psicólogo e Assistente Social	Ao ingresso e anualmente	Levantamento das condições socioeconômicas e de cuidados pessoais dos acolhidos, para orientar as intervenções.
Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;	Residência Inclusiva	Cuidadores, Psicólogo e Assistente Social	Semanal	Realização de atividades que promovam a convivência familiar e a interação entre acolhido.
Acesso a documentação	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Apoio aos acolhidos na

peçoal;				obtenção e regularização de documentos pessoais, facilitando seu acesso a serviços.
Apoio a família na sua função protetiva;	Residência Inclusiva	Assistente Social	Contínuo	Orientações e suporte às famílias para que possam desempenhar de forma eficaz sua função protetiva.
Mobilização para o exercício da cidadania;	Residência Inclusiva e comunidade	Cuidadores e Assistente Social	Trimestral	Atividades e campanhas que incentivem o engajamento dos acolhidos e da comunidade em ações de cidadania.
Elaboração de relatórios e/ ou prontuários;	Residência Inclusiva	Equipe multidisciplinar	Mensal	Documentação das atividades realizadas e do progresso dos acolhidos, garantindo acompanhamento contínuo.
Facilitação do acesso do usuário a outros serviços do território;	Comunidade e instituições parceiras	Assistente Social	Conforme necessidade	Apoio na identificação e encaminhamento para serviços de saúde, educação e

Residentes																	
Análise de Diagnósticos e Planos de Atendimento	Mensal	3ª terça-feira	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comunicação com a Rede de Serviços	Quinzenal	1ª e 3ª quinta-feira	2 horas	X		X		X		X		X		X		X	
Elaboração de Relatórios de Atividades	Mensal	Última semana	3 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Revisão de Documentação e Prontuários	Mensal	2ª sexta-feira	2 horas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento Estratégico	Anual	1ª quinzena do 1º semestre	6 horas					X									

X - ARTICULAÇÃO EM REDE

A articulação em rede é fundamental para a efetivação da Residência Inclusiva, pois permite o acesso a uma variedade de serviços e recursos que potencializam o atendimento aos residentes. Abaixo estão as organizações com as quais haverá articulação, bem como as metodologias a serem utilizadas.

Organizações e Serviços Públicos

- **Secretaria Municipal de Assistência Social**
 - **Objetivo:** Acesso a serviços de assistência e proteção social.
 - **Metodologia:** Reuniões mensais para alinhamento de serviços, troca de informações sobre residentes e encaminhamentos.

- **Secretaria Municipal de Saúde**
 - **Objetivo:** Garantir o acesso a serviços de saúde para os residentes.
 - **Metodologia:** Articulação de consultas e acompanhamentos médicos, com reuniões bimestrais para discutir casos e necessidades.
- **Secretaria Municipal de Educação**
 - **Objetivo:** Facilitar o acesso à educação e capacitação profissional.
 - **Metodologia:** Parcerias para cursos de capacitação e inclusão em programas educacionais, com reuniões trimestrais para avaliação.
- **Organizações Não Governamentais (ONGs) locais**
 - **Objetivo:** Suporte em atividades culturais e recreativas.
 - **Metodologia:** Desenvolvimento de projetos conjuntos e eventos, com encontros mensais para planejamento.

Instituições de Ensino e Formação

- **Faculdades e Escolas Técnicas**
 - **Objetivo:** Oferta de cursos de qualificação e requalificação profissional.
 - **Metodologia:** Acordos de cooperação para disponibilização de cursos, com reuniões semestrais para avaliação de resultados e feedback.

Serviços de Acessibilidade e Inclusão

- **Associações de Pessoas com Deficiência**
 - **Objetivo:** Fortalecer a defesa de direitos e inclusão social.
 - **Metodologia:** Participação em grupos de trabalho e comissões, com encontros mensais para troca de experiências e articulação de eventos.

Outros Serviços de Suporte

- **Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)**
 - **Objetivo:** Articulação de serviços socioassistenciais.
 - **Metodologia:** Reuniões trimestrais para planejamento de ações conjuntas e encaminhamentos.
- **Instituições de Acolhimento**
 - **Objetivo:** Compartilhamento de boas práticas e experiências.
 - **Metodologia:** Participação em redes de apoio e fóruns, com encontros semestrais para discussão de casos e cooperação.

Metodologia Geral de Articulação

- **Reuniões Regulares:** Estabelecer um calendário de reuniões com todas as organizações envolvidas para discutir progresso, desafios e oportunidades de colaboração.
- **Troca de Informações:** Criar um sistema de compartilhamento de dados e informações sobre os residentes, respeitando a confidencialidade, para facilitar o encaminhamento de serviços.

- **Projetos Conjuntos:** Desenvolver iniciativas em parceria, como eventos e programas que envolvam os residentes e a comunidade, promovendo a inclusão e visibilidade.
- **Capacitação Conjunta:** Promover treinamentos e capacitações com profissionais das organizações parceiras, garantindo a troca de conhecimentos e boas práticas.

A articulação em rede é essencial para a eficácia da Residência Inclusiva. Ao trabalhar em colaboração com diversas organizações e serviços, buscamos potencializar os recursos disponíveis e garantir um atendimento integral e de qualidade aos residentes.

XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

Condições de Acesso:

- Estar em situação de vulnerabilidade social, com prioridade para jovens e adultos com deficiência em situação de dependência.
- Possuir laudo médico que comprove a deficiência e a necessidade de apoio.

Formas de Acesso: Os interessados devem primeiro ser atendidos pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Esse serviço realiza uma avaliação detalhada das necessidades e condições do usuário e de sua família.

Após a avaliação no CREAS, o usuário é encaminhado para a Central de Vagas. Esta central é responsável por gerir as vagas disponíveis e efetuar o encaminhamento para a Residência Inclusiva, assegurando que os critérios de elegibilidade sejam atendidos.

XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:

1. Autonomia e Independência:

- Os usuários desenvolverão habilidades que promovam maior autonomia nas atividades diárias, como higiene pessoal, alimentação e locomoção, resultando em uma vida mais independente.

2. Melhora na Qualidade de Vida:

- Espera-se que, por meio das atividades propostas, os usuários experimentem uma melhoria geral em sua qualidade de vida, com aumento da satisfação e bem-estar.

3. Integração Social:

- Os usuários deverão participar de atividades sociais e culturais, o que facilitará sua inclusão na comunidade e o fortalecimento de laços sociais.

4. Desenvolvimento de Habilidades:

- Através de oficinas e treinamentos, os usuários adquirirão novas habilidades e conhecimentos que podem ser aplicados em sua vida cotidiana e, potencialmente, no mercado de trabalho.

5. Apoio Psicológico e Emocional:

- Espera-se que os usuários se sintam mais apoiados emocionalmente, reduzindo níveis de ansiedade e depressão, devido ao acompanhamento contínuo e ao convívio em grupo.
- 6. Empoderamento e Protagonismo:**
 - Os usuários deverão se sentir mais empoderados para tomar decisões sobre suas vidas, aumentando seu protagonismo nas atividades diárias e na participação em projetos e decisões coletivas.
- 7. Acesso a Recursos e Direitos:**
 - Os usuários terão maior conhecimento sobre seus direitos e acessarão serviços e benefícios disponíveis, resultando em um exercício mais efetivo da cidadania.
- 8. Fortalecimento do Vínculo Familiar:**
 - As atividades de orientação sociofamiliar devem contribuir para melhorar a comunicação e o vínculo entre os usuários e suas famílias, promovendo um ambiente mais acolhedor e de suporte.

Os resultados esperados com as ações propostas visam transformar a vida dos usuários da Residência Inclusiva, promovendo não apenas o desenvolvimento individual, mas também a inclusão social e o fortalecimento de laços familiares e comunitários. Através dessas ações, buscamos garantir que cada usuário tenha a oportunidade de viver com dignidade e autonomia.

XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e Vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
01	COORDENADOR	SUPERIOR COMPLETO	44 HORAS	R\$ 68.986,25 - CLT	100% MUNICIPAL
01	ASSISTENTE SOCIAL	SUPERIOR COMPLETO	30 HORAS	R\$ 57.986,83 - CLT	100% MUNICIPAL
01	PSICOLOGO	SUPERIOR COMPLETO	30 HORAS	R\$ 57.986,83 - CLT	100% MUNICIPAL
06	CUIDADORES	ENSINO MÉDIO	12/36	R\$ 193.376,76 - CLT	100% MUNICIPAL
01	COZINHEIRA	ENSINO MÉDIO	44 HORAS	R\$ 41.663,33 - CLT	100% MUNICIPAL
01	NUTRICIONISTA	SUPERIOR COMPLETO	10 HORAS	R\$ 14.400,00	100% RECURSOS PRÓPRIOS

Quantidade de Funcionários (as): 10

Quantidade de Funcionários (as) com Graduação: 4

Quantidade de Funcionários (as) com Pós Graduação (lato sensu): 4

Quantidade de Funcionários (as) com Mestrado (strictu sensu):0

Quantidade de Estagiários: 0

Quantidade de Voluntários: 2

VALOR ANUAL A SER UTILIZADO COM RECURSOS HUMANOS (CLT) DA (S) PARCERIA (S)

MUNICIPAL		
Cargo	Valor Anual	Quantidade
COORDENADOR	R\$ 68.986,25	01
ASSISTENTE SOCIAL	R\$ 57.986,83	01
PSICOLOGO	R\$ 57.986,83	01
CUIDADORES	R\$ 193.376,76	06
COZINHEIRA	R\$ 41.663,33	01
TOTAL	R\$ 420.000,00	10

XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

ESTRUTURA FÍSICA:

A residência inclusiva é localizada em região urbana, em área residencial central, encontra-se próxima ao comércio em geral, pontos de ônibus e praças públicas. A casa dispõe de duas garagens, sendo uma coberta e outra descoberta, área externa (quintal), varanda, sala de TV, sala de jantar, cozinha, banheiro social, três quartos, sendo uma suíte, sala técnica, despensa, lavanderia coberta e banheiro destinado aos colaboradores.

Ressalta-se que, embora o serviço esteja atualmente em funcionamento neste imóvel, encontra-se em andamento o processo de mudança para uma nova residência, cuja locação já está definida. Tal medida se faz necessária em razão de o imóvel atual tratar-se de uma construção antiga, que demanda reformas estruturais para melhor adequação às necessidades do serviço e às normativas vigentes, motivo pelo qual a transição para um novo espaço está sendo planejada.

RECURSOS MATERIAIS:

Os recursos materiais disponíveis são desde as utilidades e eletrodomésticos, equipamentos e materiais para escritório e veículo para transporte, sendo TV, estante, sofás, mesa de jantar com cadeiras, fogão, geladeira, freezer, armários, bebedouro, camas, guarda-roupas, cômodas, máquina de lavar roupas, mesas e armários de escritório, computadores, impressora, internet, telefone fixo, guarda-volumes e um carro.

XV – INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	2
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	3
Transferência de Renda Federal – PETI	

XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

- (x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território. (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (x) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- (x) Articulação Intersetorial.
- (x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- (x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (x) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

- (x) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- () Alto nível de estresse do cuidador
- () Beneficiários de BPC
- () Beneficiários de TR
- () Deficiência física, motora ou sensorial
- (x) Deficiência intelectual
- () Dependência para realização das AVDs
- () Discriminação por deficiência
- () Egressos de trabalho infantil
- () Em situação de rua para moradia
- () Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- () Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- (x) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- () Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- (x) Fragilização de vínculos familiares
- () Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- () Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)

- Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- Acolhimento
- Ações voltadas para o desacolhimento
- Acolhida
- Acompanhamento da frequência escolar
- Apoio à família na sua função protetiva
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- Articulação com outras políticas setoriais
- Atividades artísticas/culturais
- Atividades comunitárias
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- Atividades físicas e esportivas
- Atividades intergeracionais
- Atividades laborterápicas
- Cursos profissionalizantes
- Desenvolvimento de autonomia pessoal
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- Escuta
- Estudo social
- Fortalecimento da função protetiva da família
- Grupos socioeducativos
- Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- Informação, comunicação e defesa de direitos
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- Mobilização para o exercício da cidadania
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Orientação sociofamiliar
- Promoção de acesso a documentação pessoal
- Qualificação e/ou requalificação profissional
- Realização de palestras
- Reingresso escolar
- Visita domiciliar

XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Qualidade do Atendimento: Avaliar a competência e a empatia da equipe.

Satisfação dos Residentes: Coletar feedback dos residentes sobre sua experiência.

Integração Social: Medir a participação dos acolhidos em atividades comunitárias.

Acessibilidade: Verificar se as instalações atendem às necessidades de todos os acolhidos.

Resultados de Saúde: Avaliar a saúde física e mental dos acolhidos.

Como será avaliado

- **Entrevistas:** Conversas individuais ou em grupo com os acolhidos e suas famílias.
- **Questionários:** Aplicação de formulários para medir satisfação e percepção dos serviços.
- **Observação Direta:** Avaliação das interações entre a equipe e os acolhidos.
- **Relatórios de Atividades:** Análise de registros de participação e desempenho nas atividades propostas.

Periodicidade

- **Avaliações Trimestrais:** Para ajustes contínuos e feedback rápido.
- **Avaliações Anuais:** Para uma análise abrangente e planejamento estratégico.


Instrumentais utilizados

- **Indicadores de Desempenho:** Metas qualitativas e quantitativas
- **Ferramentas de Avaliação de Saúde:** Questionários específicos para saúde física e mental.

Cumprimento das metas

Relatórios de Resultados: Comparar resultados obtidos com as metas estabelecidas.

- **Reuniões de Revisão:** Encontros regulares para discutir os resultados e definir ações corretivas.


Larissa Sanches
Coordenadora
CRESS 56.457

Presidente Prudente, 15 de Dezembro de 2025.



Nivea Sônia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente Instituto Elas